

Entrevista com Hélder Gonçalves



Hélder Gonçalves, atleta do Lousada, concedeu uma entrevista ao site da FPH no âmbito da conquista do Campeonato Nacional de hóquei em campo em seniores masculinos.

O lousadense fala das dificuldades e do contributo que teve nos títulos desta época, isto é, tanto no de Campo como no de Sala, e do segredo que a levou, aos 18 anos, a conseguir fixar-se no plantel sénior do clube. Hélder Gonçalves fala também dos aspectos privilegiados na formação da ADL, da importância do ADN herdado pelo pai, antigo jogador de hóquei, da selecção nacional e do que ambiciona atingir na modalidade nos próximos anos.

Confere agora a entrevista de Hélder Gonçalves ao nosso site.



1 – O Lousada é bicampeão nacional de hóquei em campo, somando o quinto título no seu historial. Quais foram as maiores dificuldades que encontraram na final, assim como ao longo de toda a prova?

Hélder Gonçalves (HG): A maior adversidade que encontramos na final, foi o sintético onde a mesma teve lugar. Ao longo da prova, o que mais nos dificultou a tarefa de renovarmos o título, foram os castigos impostos a alguns dos meus colegas de equipa.

2 – De que forma contribuíste para os títulos alcançados pelo Lousada esta época (ndr. além do campo, o Lousada também venceu o Nacional de hóquei de sala)?

HG: Com a ajuda dos meus companheiros de equipa foi fácil alcançar estes títulos, uma vez que estamos habituados a ganhar desde muito novos. Por esse motivo temos uma motivação acrescida.

3 – O que sente um jovem da cantera lousadense quando, aos 18 anos, se consegue impor na equipa sénior, e conquistar vários Campeonatos de hóquei em campo e hóquei de sala?

HG: Grande orgulho... porque a minha convicção sempre foi integrar a equipa sénior, aprendendo mais com os mais experientes.

4 – Sendo um atleta formado no Lousada, podes-nos dizer quais são os aspectos privilegiados na formação do clube? Que valores passam ao mais novos?

HG: Para além das boas instalações que o clube possui, os mais novos desde muito cedo são cativados e é-lhes inculcido uma motivação ganhadora.

5 – És filho de um antigo jogador de hóquei em campo (ndr. Fernando Gonçalves). Podemos dizer que o hóquei te está no ADN?

HG: Sim, podemos dizer que é verdade, visto ele ter sido um grande nome do hóquei nacional e eu tento seguir os seus passos.



6 – És um dos jogadores mais promissores do hóquei nacional, tendo já representado a selecção nacional em 20 ocasiões. O que é para ti representar os Linces?

HG: É qualquer coisa de muito especial e que me enche de orgulho pois estou a representar Portugal, e como o próprio nome diz - "Linces" - somos algo de muito forte.

7 – Qual foi até agora o teu melhor momento na modalidade?

HG: Foi quando com apenas 15 anos de idade fui campeão nacional de hóquei campo a nível sénior.

8 – Em termos individuais, por onde passam os teus objectivos no Hóquei para os próximos anos?

HG: Representar novamente a selecção nacional e continuar a dar o meu melhor pela ADL.

9 – Por último, uma curiosidade: porque usas o número 1 na camisola?

HG: Porque me foi deixado por um grande amigo e jogador de renome (Carlitos).